Milton António.



LUA DE SANGUE

Este livro de terror, é da autoria de Milton Francisco António.





Agradecimentos

Primeiramente, gostaria de agradecer a todos os meus leitores da minha página oficial do Facebook. A todos os meus amigos que me ajudam na divulgação do livro. À minha família, que, de alguma forma, também me apoiou nesta jornada. A todas as pessoas que me deram total incentivo e suporte do começo até ao fim do livro. A você que está a ler o livro.

Link de acesso a minha página oficial do facebook
https://free.facebook.com/M936430249/


AUTOR
MA
MILTON ANTÓNIO

Prólogo

A noite estava fria e escura, ouvia-se gritos da Betsaida, ela gritava, gritava, ao seu redor tinha duas senhoras que estavam a falar línguas estranhas, Betsaida estava totalmente vestida de vermelho! parecia uma pomba gira rainha das 7 encruzilhadas. Um senhor com vestimentas de cor preta, aproximava-se para o círculo que as senhoras fizeram, e começou a falar:

__Hoje estamos aqui para fazermos este pacto! assim, como a cor da tua roupa, a lua ficará vermelha todas as sextas-feiras, matando as pessoas que farão aniversário neste dia.

Betsaida, com as vestimentas de cor vermelha, pegou uma faca e matou a sua filha de 2 anos, deu uma facada ao coração da menina inocente, o sangue da menina preenchia o círculo das 7 encruzilhadas, sangue inocente, porém não desejado por Betsaida, porque ela nunca gostou de sua filha! o fruto dos estupros nasceu ela. Betsaida queria vingar-se dos 20 homens que estupraram-na, a única solução era essa, fazer um pacto e sacrificar à sua filha. Este pacto não é só para os 20 homens que estupraram a Betsaida, mas, sim para todas as pessoas do mundo.

__Dispa-se. - disse o senhor das vestimentas de cor preta.

Betsaida despiu-se e banhou com o sangue inocente de sua filha, o senhor das vestimentas de cor preta, começou a falar línguas estranhas! de repente, a lua ficou toda vermelha e sangrenta. O clima piorou a ficar bastante frio, a escuridão abraçou todo aquele local, vários raios caíram do céu, começou a cair uma grande chuva, a água da chuva estava de cor vermelha. Nessa noite, fazia-se o pacto da lua de sangue. Todas as sextas-feiras, a lua ficará assim, e matará muitas pessoas.

* * ***



CAPÍTULO 1

Maldade. Maldade era o que se fazia na aldeia, os homens matavam as mulheres, estupravam as mulheres. Rucas Ribeiro é um senhor barrigudo, dono de uma fazenda, um dos homens mais desprezível da aldeia. Alguns anos atrás, ele tinha estuprado a Betsaida, Rucas Ribeiro é um senhor que não tem piedade de ninguém. Ao lado esquerdo tinha um menino amarrado e cheio de sangue:

__Não vais falar? -perguntou o Rucas Ribeiro.

__Eu já disse tudo! -respondeu o menino.

De repente, o menino sentiu uma grossura a cortar-lhe a garganta, era uma faca grossa, Rucas Ribeiro esfaqueou-o na garganta, com as mãos cheias de sangue! começou a beber uísque, chamando o seu capataz para tirar o menino do seu escritório.

O clima estava nublado, Rucas Ribeiro preparava-se para ir buscar à sua amada ao hospital, ela estava muito doente! chegando lá, Rucas Ribeiro recebeu a triste notícia que a sua esposa faleceu, Rucas Ribeiro entristeceu-se! soltou uma lágrima, e foi embora.

Quando o Rucas Ribeiro chegou em casa, encontrou um senhor sentado na sua mesa de centro :

__Quem és tu? -questionou o Rucas Ribeiro.

_Quem eu sou? rsrsrs. Já viveste muito! homens como tu não merecem viver.-disse o senhor, sentado numa das cadeiras.

Rucas Ribeiro queria correr, mas não conseguiu, porque as duas portas fecharam-se sozinhas, o senhor levantou-se, fez um olhar de penitência, Rucas sentiu-se bastante arrepiado, na sua memória via ele estuprando a Betsaida com os 19 homens. Quando o Rucas Ribeiro despertou, o senhor já não estava presente, desapareceu. Rucas Ribeiro sentia uma sensação ruim, sentia que uma tragédia aproximava-se, foi beber uma água com açúcar para se acalmar um pouco, ele estava bastante indignado, com aquelas memórias dos estupros, que vinham na sua mente, como se fosse hoje, depois de muitos anos atrás.

Rucas Ribeiro sentia-se entediado, preferiu sair um pouco para refrescar à sua mente! de repente, um gato preto com os olhos amarelos aproximava-se dele, Rucas Ribeiro fumava um cigarro, as lâmpadas começaram a se apagar, Rucas Ribeiro estava a ser seguido por várias entidades espíritas, a maioria das entidades queriam a alma dele, sabendo que, ele é um ser muito desprezível, Rucas Ribeiro já não enxergava quase nada, houve um grande apagão, ele só via uma luz amarela que vinha dos olhos do gato preto, a escuridão era intensa, o céu ficava todo escuro, o gato estava possuído pelo demónio das 7 encruzilhadas, e começou a falar:

__Rucas Ribeiro, as chamas do inferno te esperam, homens sujos como você, merecem apodrecer.

Rucas Ribeiro nunca tinha visto um gato a falar, mesmo naquela escuridão intensa, tirou a sua pistola e começou a dar vários tiros para o gato preto, mas o gato não morria! Rucas Ribeiro preferiu fugir daquele local, naquela mesma noite, correndo em desespero, contou para todos os moradores da aldeia, ninguém acreditava, os moradores chamavam-lhe de maluco, doente mental, sujo.

No dia seguinte, sexta-feira 13, Rucas Ribeiro foi encontrado morto na praça da aldeia às 21:30. Todos os moradores da aldeia estavam admirados.

__Rucas Ribeiro era um senhor muito forte, e tinha muitos inimigos! eu acho que ele foi assassinado. -disse o Jardel, um dos moradores da aldeia.

__Ultimamente, aqui na aldeia anda a acontecer coisas estranhas! -disse a Joana Maria, uma senhora que vende bolinhos na aldeia.

__Sim, também acho que ele foi assassinado. -disse o Juan, olhando para o corpo do falecido Rucas Ribeiro.

Ninguém da aldeia sabia qual era a causa da morte dele, Rucas Ribeiro era odiado por quase todos os moradores da aldeia! ninguém gostava dele, ele maltratava as pessoas.

__Quem diria que este desgraçado morreria assim? -disse Carla, uma menina de 15 anos, que o Rucas Ribeiro estuprava várias vezes na sua fazenda! a tal menina, também gostava de ser estuprada por ele, porque o Rucas Ribeiro era rico.

Rucas Ribeiro morreu com os olhos abertos, os olhos estavam bem vermelhos, como se fosse sangue. Morreu no dia de seu aniversário, essa foi à primeira morte causada pelo pacto da Betsaida, "a mulher que foi brutalmente estuprada por 20 homens da aldeia, incluindo o falecido Rucas Ribeiro". Aproxima-se uma maldição enorme, haverá choros, gritos, sangue e tormentos.

Passaram-se 30 minutos, o corpo de Rucas Ribeiro desapareceu! os moradores ficaram admirados, e começaram a fugir.

__O que se passa aqui? -questionou o Álex, um polícia espírita, que trabalha na "DAP" (Divisão de Assuntos Paranormais).

__O Corpo de um falecido desapareceu.-respondeu a Carla, a menina que o Rucas Ribeiro tinha estuprado várias vezes.

__Ok. -disse o Álex, todo calmo.

Álex é um polícia espírita, que trabalha na "DAP" (Divisão de Assuntos Paranormais) , Álex usa sempre um terno preto, o seu cabelo é louro, mede 1.79 de altura. Álex não ligou o caso e foi beber uns copos de uísque.

****

O dia ainda não tinha terminado, neste mesmo dia morreu mais de 20 mil pessoas que fizeram aniversário, houve mortes em todas as partes do mundo! o mais estranho é que todos os corpos desapareceram, essas mortes despertou a atenção de todo o mundo, as pessoas ficaram preocupadas, foram várias especulações e outras coisas mais. Todos estavam apavorados e indignados com a situação macabra, nesta mesma noite, os 20 homens que tinham estuprado a Betsaida, também morreram. No dia do pacto, o demónio, ou seja, o senhor da vestimenta preta, tinha feito um feitiço para todos os estupradores da Betsaida, fazerem aniversário nesta sexta-feira, o pacto não só atingiu os estupradores, mas, sim todas as pessoas do mundo, e o pacto não se quebrou, ainda haverá mais mortes em todas as sextas-feiras.

CAPÍTULO 2

DAP. A DAP (Divisão de Assuntos Paranormais), foi convocada para investigar estes casos de mortes sem explicações, a DAP está constituída por 4 polícias, dois são espíritas e outros são paranormais.

__Gente, o governo convocou-nos para investigarmos estes casos.-disse o Martos, o líder paranormal da DAP.

__Eu acho que a primeira morte foi na aldeia Orka, às 21:30.-disse o Álex, um dos polícias espíritas da DAP.

__Será? -questionou o Albert, um dos polícias paranormais da DAP, Albert tem uma estrutura baixa, tem o rosto coberto de barba, e gosta de usar roupas góticas.

__Eu tenho a certeza, ontem eu estava lá.-respondeu o Álex.

__Se estavas lá, não investigaste porquê? -questionou o Lubes, um polícia espírita lobisomem, Lubes gosta de andar sem camisola, é alto, careca, está cheio de tatuagens no seu braço esquerdo.

__Não me chateia seu otário.-respondeu o Álex comendo batatas.

__Parem com isso, Álex e o Lubes irão para a aldeia Orka, para investigar alguma coisa, eu e o Albert vamos para Lincelv.-disse o Martos, o líder paranormal da DAP.

__Será uma chatice andar com esse idiota.-disse o Lubes, fazendo várias flexões de braços.

__Será um prazer andar com essa princesinha.-respondeu o Álex.

__Lubes, para de se implicar com o Álex, ok?

__Ok, já não está aqui quem falou.-disse o Lubes, terminando de fazer às flexões de braços.

__Estou curioso para descobrir isso.-disse o Albert preparando algumas coisas.

__Melhor nós aproveitarmos o tempo, vamos embora seu idiota.-disse o Lubes.

****

Álex e o Lubes foram para a aldeia Orka, chegando lá, Álex avistou a Carla, a menina que o Rucas Ribeiro tinha estuprado várias vezes.

__Oi, será que podemos conversar? -perguntou o Álex.

__Sim.-respondeu a Carla, toda tímida.

__O corpo de Rucas Ribeiro, ainda não apareceu?

__Não, o corpo desapareceu, até hoje nada!

__Como estava o corpo dele, antes de desaparecer? -questionou o Álex, fumando um cigarro.

__Ele morreu com os olhos abertos, os olhos estavam bem vermelhos como se fosse sangue!

__Ok, muito obrigado por essa informação.-agradeceu o Álex, dando um beijo na testa de Carla.

__De nada, fofinho.

******

Álex enviou uma mensagem para o Martos, descrevendo a morte de Rucas Ribeiro. Passaram-se 5 minutos, o Martos respondeu a SMS : ***_Isso é muito estranho! aqui em Lincelv, as pessoas também foram encontradas mortas assim, com os olhos abertos e bem vermelhos como se fosse sangue! tudo indica que algo foi feito para as pessoas começarem a morrer assim, e todos os corpos estão desaparecidos.***

__Lubes, algo muito estranho foi feito! -disse o Álex .

__Também acho, vamos descobrir já.-respondeu o Lubes, estalando os dedos.

__Rucas Ribeiro foi o primeiro homem a ser morto! temos que investigar como foi a vida dele na aldeia Orka.

__É uma boa ideia, vamos para a casa dele.

Álex e o Lubes foram para a casa de Rucas Ribeiro, chegando lá, não encontraram nada de importante! os dois preferiram ir perguntar nas pessoas como era o comportamento de Rucas Ribeiro na aldeia, todos os comentários sobre ele foram negativos, os dois perceberam que o Rucas Ribeiro foi uma pessoa má! já eram quase 19 horas, Lubes estava cheio de fome, e abandonou o Álex.

****

O dia ainda não tinha terminado, Álex cansou-se de investigar, e preferiu ir para a DAP, chegando lá, encontrou o Martos, Lubes, Albert.

__Descobriram alguma coisa? -perguntou o Álex.

__Todas as mortes são iguais.-respondeu o Martos.

__Isso quer dizer, que algo foi feito para todas as pessoas morrerem assim.-disse o Álex.

__Também concordo.-disse o Lubes.

__Será que é um pacto? -questionou o Albert.

__Tudo indica que sim.-respondeu o Álex.

__Temos que investigar quais são os feiticeiros e bruxas da aldeia Orka, porque a primeira morte surgiu de lá.-disse o Lubes.

__Estás certo, amanhã iremos para lá.-disse o Martos.

__Todas as vítimas completaram idade, e depois morreram. -disse o Álex.

__Sim, isso é muito estranho! é mesmo um pacto que foi feito.-afirmou o Lubes.

__Será que haverá mais mortes? -questionou o Martos.

__Tudo indica que sim.-disse o Lubes.

__Vamos quebrar este pacto.-disse o Álex.

__Como podemos? -questionou o Albert.

__Investigando, investigando.-respondeu o Álex.

CAPÍTULO 3

Bruxas. Bruxas estão em todos os lugares, carregam sentimentos facciosos, sentem inveja, ódio, ambições. São capazes de tudo para alcançar os seus objectivos, inclusive, destruir lares, separar casais, matar pessoas. São pessoas maléficas que habitam em qualquer meio, são egoístas, petulantes, arrogantes, não hesitam em fazer o mal contra quem quer que seja, ou aqueles que atravessam o seu caminho, e por incrível que pareça, andam em templos religiosos, contaminando e corrompendo alguns irmãos com as suas filosofias carnais e diabólicas, são inconstantes nunca se firmam na verdade, andam perambulando em igrejas, que destrói as suas obras malignas, estão sempre tentando denegrir à imagem eclesiástica, com as suas falsas ideias sacras.

Há pessoas que são bruxas, porque têm comportamento de maldade, têm sempre pensamento de maldade, agem sempre com planos de maldade contra os outros.

*****

Betsaida não era bruxa, ela era uma moça que foi brutalmente estuprada por 20 homens da aldeia Orka, fruto desses estupros nasceu uma menina que foi sacrificada ao pacto da lua de sangue. Betsaida queria vingar-se dos 20 homens, e cometeu um grande erro de consultar as bruxas para fazer o pacto da lua de sangue, várias pessoas morrerão, por causa dela! ela estava dominada pelo sentimento de ira, e usada para fazer o pacto.



O homem da vestimenta preta, é o demónio causador da lua de sangue, ele foi invocado pelas duas senhoras bruxas que estavam a falar línguas estranhas no dia do pacto, ele não é só um demónio, é também um ex anjo. Há milhares de anos rebelou-se contra Deus, e foi banido do reino dos céus, estando na terra ganhou forma demoníaca, ele também é conhecido como o espírito da morte, el cavera.

****

Localização: DAP.

__Como vamos fazer para descobrir o causador deste pacto.-disse o Martos, olhando para os casos.

__Vamos consultar uma bruxa.-disse o Lubes.

__Bruxa! qual bruxa? todas elas são mentirosas.-disse o Álex.

__Eu conheço uma, vamos para lá.-respondeu o Lubes.

Todos os polícias da DAP foram procurar à tal bruxa que o Lubes disse, a bruxa vivia numa casa abandonada, cheia de plantas e morcegos. A DAP chegou na casa da bruxa, tudo estava escuro! Álex acendeu a lanterna, automaticamente, a lanterna se apagou, Lubes transformou-se em Lobisomem para enxergar alguma coisa oculta, mas não conseguiu enxergar nada, Albert como é um polícia paranormal, via a casa cheia de zumbis e pássaros gigantescos.

__Pessoal, aqui tem muitos zumbis e pássaros gigantes.-disse o Albert.

__Mas, aqui não tem nada.-disse o Lubes, transformado em Lobisomem.

__Eu sou paranormal, vejo coisas que vocês não conseguem ver.-respondeu o Albert.

Albert e o Martos eram os únicos que estavam a ver os zumbis e os pássaros gigantes, Albert puxou a sua espada, fez um círculo de protecção ao chão, a bruxa estava a ver tudo e quebrou o círculo. A escuridão era intensa, a bruxa transformou-se em um dragão, Lubes começou a falar:

__Não nos faça mal, eu sou o Lubes, o lobisomem que resgatou você, quando aqueles homens queriam te queimar viva.

Ouvindo isso, a bruxa tornou-se humana, fez desaparecer os zumbis e

acendeu todas as luzes. Todos os polícias da DAP ficaram admirados, porque a casa ficou totalmente limpa.

__Sejam bem-vindos.-disse a bruxa, vestida de preto. Maria é uma bruxa de Ciarca, que estava para ser queimada viva há muitos anos atrás.

__Maria, você queria me matar?-perguntou o Lubes.

__Sim, mas, como percebi que és tu, parei.-disse ela.

__Eu nunca mais vi você, nossa! como estás linda! -disse o Lubes, todo encantado.

__Não exagera! o que vos trouxe aqui? -perguntou a Maria.

__Viemos para descobrir algo, fez-se um pacto na aldeia Orka, para as pessoas que completarem idade nas sextas-feiras morrerem. -respondeu o Lubes.

__Nossa! isso é terrível, deixa eu ir consultar.

Maria fez uma encruzilhada, recuou o tempo, por intermédio de suas magias, e viu o pacto da lua de sangue, que a Betsaida tinha feito há muitos anos atrás.

__Fez-se um pacto, esse pacto é muito difícil de ser quebrado.-afirmou a bruxa.

__Sabes quem foi à pessoa que fez? -questionou o Álex.

__Sim, chama-se Betsaida.

__Ela é uma bruxa?

__Não, ela fez o pacto, com ajuda de duas bruxas que invocaram o demónio.-disse a Maria.

__Ela fez isso porquê?

__Ela queria vingar-se de alguém, mas foi enganada! o pacto não se quebrou quando as pessoas que ela queria vingar-se morreram.

__Isso quer dizer o quê?

__Que ela foi usada para fazer o pacto e convocar o demónio, este pacto

extinguirá a humanidade, aproxima-se à extinção da humanidade.-disse a Maria muito preocupada.

__Vamos procurá-la.-disse o Martos.

__Sim.-reforçou o Lubes.

__Ela nesse exato momento está na aldeia Orka.-respondeu a Maria.

__Vamos para lá já.-disse o Lubes.

__Esperem, vou transportar vocês. -disse a Maria.

Maria pegou uma batina preta e cobriu-os, demorou um segundo, todos eles desapareceram e, em segundos apareceram na casa da Betsaida.

__Afinal, és tu ?-perguntou o Álex.

__Afinal, o quê?-questionou a Betsaida, toda assustada.

__És tu a Betsaida?-perguntou o Lubes.

__Quem são vocês, como vieram parar na minha casa assim? -questionou a Betsaida.

__Uma bruxa transportou-nos até aqui.-respondeu o Álex.

__Vão embora, seus demónios.-disse a Betsaida.

__Nós não somos demónios, nós queremos ajudar você.-disse o Martos.

__Eu não preciso da vossa ajuda, eu não preciso de nada.-disse a Betsaida.

__Por favor, não dificultes as coisas! -pediu o Lubes.

__Você foi usada para fazer o pacto da lua de sangue.-disse o Álex.

__Sim, eu fiz, mas já está quebrado.-respondeu a Betsaida.

__Não está, foste enganada! este pacto matou 20mil pessoas!-disse o Lubes.

__O quê? não! eu fiz o pacto para matar os homens que me estupraram.-disse a Betsaida.

__Foste enganada, o pacto não se quebrou, e matará mais pessoas.-disse o Martos.

__Eu não acredito em vocês.-respondeu a Betsaida.

De repente, tudo ficou escuro! Betsaida foi tirada de casa pelo senhor da vestimenta preta! houve trovoadas, começou a chover bastante. O senhor das vestimentas de cor preta, levou-a para o santuário, o santuário estava cheio de demónios, um deles era o Belzebu! o senhor da vestimenta de cor preta começou a falar para Betsaida:

__Aproxima-se à extinção da humanidade, e tu não podes falar nada nestes polícias nojentos.

Ouvindo isso, Betsaida desmaiou por um longo tempo. Dentro do santuário certos demónios queriam possuí-la, vários demónios eram íncubo e sucubos, o Belzebu queria possuí-la, mas foi impedido pelo senhor da vestimenta preta.

__Pára, ela é a nossa solução.-disse o senhor da vestimenta preta.

__Ajudar em quê? -questionou o Belzebu.

__Extinguir à humanidade.

__Essa mortal só nos trará problemas! -disse o Belzebu.

__Não vai.-respondeu o senhor da vestimenta preta.

__Cuidado com ela.

__Eu sei, não te preocupes.

__os mortais só trazem problemas, muitos problemas.

__Fique calmo.

O senhor da vestimenta preta levou-a de novo para a sua casa. Quando ela acordou, viu uma escritura preta na parede:

Cuidado, ou morrerás em segundos.

Betsaida sentiu-se enjoada, arrepiada, não sabia o que fazer, preferiu ficar calada. A bruxa Maria estava a ver tudo no seu espelho, e foi até lá.

__Betsaida, não dificultes as coisas! -disse a Maria.

__O que estás a fazer aqui? eu não conheço você! -respondeu a Betsaida.

__Conte tudo, e serás protegida pela DAP.

__Deixa-me em paz, estou farta!

De repente, o senhor da vestimenta preta apareceu, e começou a falar para Maria:

__Sua estúpida, pensas em nos trair? será que não sabes de onde vem a sua magia? eu não sou um demónio qualquer, tu sabes que não podes comigo.

Olhando fixamente para os olhos de Maria, parecendo intimidá-la, o senhor da vestimenta preta estalou os dedos, Maria caiu dentro de um buraco muito profundo, dentro do buraco tinha vários demónios para possuí-la, primeiro os demónios optaram em ter relações sexuais com ela, Maria atingiu vários orgasmos em 30 segundos, depois os demónios comeram-na, e mandaram a sua alma para as profundezas do inferno.

Betsaida estava apavorada, não sabia o que fazer, o senhor da vestimenta preta levou-a para o santuário de novo.



CAPÍTULO 4

Turbulência. Aproximava-se a sexta-feira, Maria estava morta, Betsaida estava trancada dentro do santuário, os agentes da DAP estavam todos preocupados.

__Ninguém irá impedir à extinção da humanidade.-disse o senhor da vestimenta preta.

__Rsrsrs, finalmente, esses mortais irão morrer.-disse o Belzebu.

00:00, Sexta-feira, 20 de Outubro.

A população mundial ficou totalmente dizimada, por causa do pacto da lua de sangue.

****

População de alguns continentes dizimada, por causa do pacto.




9% da população da Europa ficou dizimada.
1 LIECHTENSTEIN
2 MÔNACO
3 SÃO MARINO
4 CIDADE DO VATICANO
ISLÂNDIA
SUÉCIA
NORUEGA
FINLÂNDIA
RÚSSIA
REINO UNIDO
ESTÔNIA
LETÔNIA
LITUÂNIA
DINAMARCA
IRLANDA
BIELORRÚSSIA
POLÔNIA
UCRÂNIA
FRANÇA
REP. CHECA
ESLOVÁQUIA
HUNGRIA
ROMÊNIA
MOLDÁVIA
ESPANHA
ITÁLIA
BULGÁRIA
GRÉCIA
TURQUIA
GEORGIA
ARMÊNIA
ÁFRICA
TUNÍSIA
ARGÉLIA
MALTA
SÍRIA
ASIA
OCEANO ATLÂNTICO
Moscovo
São Petersburgo
Kiev
Minsk
Varsóvia
Berlim
Paris
Londres
Roma
Madrid
Barcelona
Istambul
Ancara
Atenas
Belgrado
Bucareste
Sofia
Budapeste
Viena
Praga
Zagreb
Sarajevo
Tirana
Skopje
Odessa
Sebastopol
Yerevan
Tbilisi
Volgograd
Kharkiv
Dnepropetrovsk
Donetsk
Rostov
Krasnodar
Astrakhan
Nizhniy Novgorod
Kazan
Samara
Penza
Saratov
Voronezh
Tula
Orel
Smolensk
Riga
Tallinn
Helsinque
Estocolmo
Oslo
Copenhague
Hamburgo
Bruxelas
Amsterdã
Birmingham
Glasgow
Dublin
Lisboa
Marselha
Milão
Turim
Lyon
Bordéus
Nápoles
Palermo
Catânia
Messina
Tessalônica
Constança
Brasov
Cluj
Timisoara
Arkhangelsk
Murmansk
Perm
Izhevsk
Ufa
Yekaterinburg
Chelyabinsk
Volgograd
Astrakhan
Mariupol
Armavir
Vladikavkaz
Sukhumi
Batumi
Kerch
Crimea
Cherkasy
Zaporizhzhia
Kryvyi Rih
Poltava
Lutsk
Lviv
Chernivtsi
Cherkasy
Vinnytsia
Chisinau
Meltopol
Takhoritsk
Pavlovsk
Kursk
Lipetsk
Tambov
Ryazan
Yaroslavl
Vologda
Cherepovets
Petrozavodsk
Syktyvkar
Arkhangelsk
Peninsula de Kanin
Peninsula do Kola
Oulu
Tampere
Turku
Bergen
Trondheim
Stavanger
Gotemburgo
Estocolmo
Norrkoping
Jonkoping
Aalborg
Aarhus
Odense
Kaliningrado
Gdansk
Szczecin
Poznan
Lodz
Wroclaw
Katowice
Krakow
Lviv
Ivano-Frankivsk
Chernivtsi
Iasi
Chisinau
Odessa
Nikolayev
Kherson
Simferopol
Sevastopol
Yalta
Feodosiya
Kerch
Taganrog
Volgograd
Saratov
Penza
Ulyanovsk
Togliatti
Samara
Ufa
Chelyabinsk
Yekaterinburg
Perm
Kirov
Izhevsk
Nizhniy Novgorod
Yoshkar Ola
Cheboksary
Kazan
Arzamas
Vladimir
Yaroslavl
Rybinsk
Cherepovets
Vologda
Petrozavodsk
Syktyvkar
Arkhangelsk
Severodvinsk
Murmansk
Peninsula de Kanin
Peninsula do Kola
Oulu
Kajaani
Kuopio
Tampere
Turku
Helsinque
Tallinn
Riga
Daugavpils
Klaipeda
Vilnius


40% da população da Ásia ficou dizimada.
REINO UNIDO
NORUEGA
FRANÇA
SUÉCIA
ALEMANHA
FINLÂNDIA
POLÔNIA
ITÁLIA
BIELORRÚSSIA
Moscovo
UCRÂNIA
EUROPA
RÚSSIA
Yekaterinburgo
Chelyabinsk
Ancara
TURQUIA
Omsk
Novosibirsk
CAZAQUISTÃO
Astana
Karaganda
Irkutsk
Sapporo
LÍBANO
SÍRIA
Tabriz
TURCOMENISTÃO
USBEQUISTÃO
Bagdad
IRAQUE
Teerão
IRÃO
Ashgabat
Bishkek
Alma-Ata
Tashkent
Urumqi
Ulan Bator
MONGÓLIA
Changchun
Shenyang
Harbin
Vladivostok
JAPÃO
COREIA DO NORTE
Tóquio
Pyongyang
ARÁBIA SAUDITA
Istahan
Medina
KUWAIT
Kuwait
QUIRGUIZISTÃO
TAJIQUISTÃO
Dushanbe
Zhangjiakou
Beijing
Tianjin
Seul
Osaca
Jeddah
Meca
Riade
QATAR
Doha
AFEGANISTÃO
Kabul
Kandahar
Islamabad
CHINA
Lanzhou
COREIA DO SUL
Kitakyushu
Qingdao
Nanjing
Shanghai
Hangzhou
EMIRATOS ÁRABES UNIDOS
Abu Dhabi
PAQUISTÃO
Lahore
Wuhan
Chengdu
Chongqing
Nanchang
Fuzhou
Taipé
TAIWAN
IÉMEN
Adem
OMÃ
Nova Delhi
NEPAL
Katmandu
Lassa
Carachi
Kanpur
Lucknow
BUTÃO
Guiyang
Ahmadabad
ÍNDIA
BANGLADESH
Kunming
Guangzhou
Hong Kong
Dacca
Nagpur
Kolkata (Calcutá)
Mumbai (Bombaim)
Pune
MYANMAR (BURMA)
Hanói
Haikou
LAOS
FILIPINAS
Manila
Hyderabad
Yangon (Rangum)
Bangalore
Chennai (Madras)
TAILÂNDIA
VIETNAME
Banguecoque
CAMBOJA
Phnom Penh
Ho Chi Minh
Colombo
SRI LANKA
BRUNEI
MALDIVAS
SEYCHELLES
MALÁSIA
Medan
Kuala Lumpur
Singapura
OCEANO ÍNDICO


25% da população da América do Sul foçou dizimada.
HONDURAS
NICARÁGUA
COSTA RICA
PANAMA
SÃO VICENTE E AS GRANADINAS
BARBADOS
GRANADA
TRINIDADE E TOBAGO
Barranquilla
Cartagena
Maracaibo
Caracas
Barquisimeto
Valencia
Mérida
San Cristóbal
VENEZUELA
GUIANA
Georgetown
Paramaribo
Cayenne
SURINAME
Guiana Francesa
Medellín
Bogotá
Cali
COLÔMBIA
Pasto
Quito
Ambato
EQUADOR
Guayaquil
Cuenca
Iquitos
Manaus
Santarém
Belém
São Luís
Parnaíba
Caxias
Teresina
Campina Grande
Piura
Chiclayo
Cajamarca
Trujillo
Chimbote
PERU
Rio Branco
Pôrto Velho
BRASIL
Juazeiro
Jacobina
Feira de Santana
Salvador
Cerro de Pasco
Callao
Lima
Huancayo
Cusco
Ica
BOLÍVIA
La Paz
Cochabamba
Santa Cruz
Cuiabá
Brasília
Goiânia
Jequié
Ilhéus
Itabuna
Montes Claros
Arequipa
Mollendo
Tacna
Arica
Potosí
Sucre
Corumbá
Campo Grande
Belo Horizonte
Ribeirão Prêto
Vitória
Juiz de Fora
Rio de Janeiro
Iquique
Tarija
Toconao
Chuquicamata
PARAGUAI
São Paulo
Santos
Antofagasta
Salta
Jujuy
Assunção
Curitiba
Joinville
Blumenau
Florianópolis
San Miguel de Tucumán
Santiago del Estero
Corrientes
Posadas
Caxias do Sul
Pôrto Alegre
La Serena
Santa Fé
Córdoba
CHILE
San Juan
Paraná
Valparaíso
Santiago
Mendoza
Rosario
Buenos Aires
La Plata
Talca
ARGENTINA
Talcahuano
Concepción
Mar del Plata
Bahía Blanca
Temuco
Neuquén
Valdivia
Puerto Montt
Punta Norte
Trelew
Comodoro Rivadavia
Golfo de San Jorge
Cabo Tres Puntas
Gallegos
Ilhas Falkland (RU)
Stanley
Punta Arenas
Terra do Fogo
OCEANO PACÍFICO
OCEANO ATLÂNTICO
População
Mais de 1 000 000
500 000 a 1 000 000
100 000 a 500 000
50 000 a 100 000
Menos de 50 000
400
800
1200


10% da população da América do Norte ficou dizimada.
OCEANO GLACIAL ARCTICO
RÚSSIA
Gronelândia (Kalaallit Nunaat) (Dinamarca)
Alasca (EUA)
Anchorage
Península Boothia
Península Melville
Península d'Ungava
CANADÁ
Edmonton
Calgary
Saskatoon
Regina
Winnipeg
Vancouver
Seattle
Portland
Spokane
Medford
Billings
Bolise
Minneapolis
Thunder Bay
Sudbury
Montreal
Ottawa
Québeque
Toronto
Detroit
Buffalo
Boston
Providence
Nova Iorque
Filadélfia
Baltimore
Washington DC
Norfolk
Cleveland
Chicago
Milwaukee
Sacramento
São Francisco
Salt Lake City
Fresno
Denver
Kansas City
St Louis
Indianapolis
Cincinnati
Los Angeles
San Diego
Tijuana
ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA
Albuquerque
Amarillo
Oklahoma City
Phoenix
Tucson
Memphis
Atlanta
Birmingham
Greenville
Wichita Falls
Little Rock
El Paso
Fort Worth
Dallas
Ciudad Juárez
Jackson
Austin
San Antonio
Houston
Nova Orleães
Tampa
Miami
Baixa Califórnia
Ciudad Obregón
Corpus Christi
Brownsville
Torréon
Culiacán
Monterrey
MÉXICO
Havana
Guadalajara
León
Querétaro
Cidade do México
Puebla
Mérida
Oaxaca de Juarez
Acapulco
OCEANO PACÍFICO
JAMAICA
Kingston
Port-au-Prince
HAITI
BELIZE
Cidade da Guatemala
GUATEMALA
HONDURAS
Tegucigalpa

Sábado, 21 de Outubro.

Havia bastante turbulência, a situação era horrível.

__Agora, eu vou matar os agentes da DAP.-disse o senhor da vestimenta preta.

__Rsrsrs, eles são todos bostas.-respondeu o Belzebu.

Num estalar de dedos, o senhor da vestimenta preta desapareceu. Demorou 1 segundo, apareceu na agência da DAP, e disse:

__Eu vim matar vocês.

__Achas? -questionou o Martos.

__Vocês não podem comigo.

Lubes transformou-se em Lobisomem, o Álex tirou a sua pistola.

__Rsrsrs, eu sou um demónio, vocês não podem comigo.-respondeu o senhor da vestimenta preta.

Lubes o atacou, naquele momento, uma grande foice surgiu nas mãos do senhor da vestimenta preta, em um movimento rápido, ele cortou o Lubes horizontalmente.

__Quem será o próximo? -perguntou o senhor da vestimenta preta.

Não houve próximos, as bruxas de Ciarca invadiram à agência da DAP.

__Seu desgraçado, você matou a Maria, ela é uma das nossas, ela comunicou-se connosco, quando os teus demónios estavam a comé-la.-disse a Laura.

__Você não pode comigo.-respondeu o senhor da vestimenta preta.

Laura não é uma bruxa qualquer, a sua infância foi totalmente perturbada, ela era estuprada pelos meninos do orfanato, todos os dias às 21:30, os meninos saíam do seu quarto para estuprá-la, ela simplesmente aceitava ser estuprada por eles, porque não tinha opções, se tentasse lutar era batida por eles, de tantas violações, Laura habituou-se! e todos os dias, ela deixava à porta do seu quarto aberta para os meninos gozarem com o seu corpo, Laura era muito infeliz no orfanato, era estuprada, humilhada, agredida. Ela não tinha nenhuma amiga, era solitária e fria. Nesses estupros, Laura engravidou!

ela só tinha 10 anos, sentia náuseas e outras coisas que as mulheres grávidas sentem, mas ela não sabia que estava grávida.

Laura decidiu fugir do orfanato, porque não aguentava mais ser estuprada. No seu plano de fuga, Laura tinha caído da escada e perdeu o bebé! ela ficou 45 minutos, desmaiada! quando acordou, estava dentro de um quarto muito escuro, no quarto tinha um espelho que reflectia a sua imagem, Laura estava admirada, não havia luz, mas ela via a sua imagem ao espelho, ela aproximava-se cuidadosamente para o espelho, via a sua imagem dentro de uma floresta, aproximava-se, aproximava-se, e acabou por ser puxada dentro do espelho, Laura começou a ver à imagem do demónio dos espelhos, o demónio pegou às mãos de Laura.

__Eu vejo o teu sofrimento, o que queres? - perguntou o demónio.

__Eu quero vingar-se dos meninos que me estupravam. -respondeu a Laura, toda arrepiada.

__É muito simples, é só tu fazeres o pacto. -disse o demónio, com esperança de ser libertado do espelho.

__Eu aceito.- respondeu a Laura.

__Vai.

Laura não sabia qual era o pacto, simplesmente aceitou, porque estava desesperada, ela queria vingar-se e ser livre.

Laura acordou dentro do seu quarto, às 21, à hora que os meninos gostavam de estuprá-la, Laura abriu à porta, porque já sabia que seria estuprada de novo por eles, 30 minutos depois, os meninos estavam no seu quarto, o mais novo, com ar de mais velho despiu o vestido de Laura, o outro começou a mamar os seios de maboque da Laura, demorou um minuto, o quarto ficou todo escuro, os dois meninos foram engolidos pelo demónio dos espelhos, o demónio comeu-lhes, e isso permitiu que ele seja libertado, foi aí que o demónio entrou no corpo de Laura. Laura tem duas almas, uma humana e uma alma demoníaca, o pacto era para o demónio estar dentro do seu corpo, o tempo foi passando, Laura adquiriu várias habilidades, tornou-se líder das bruxas de Ciarca, Laura é uma bruxa e ao mesmo tempo é um demónio, ela possuí uma força muito maior. O senhor da vestimenta preta não sabia quem era a Laura.

****

__Vais pagar muito caro.-disse a Laura.

__Quem és tu? -perguntou o senhor da vestimenta preta.

__Eu sou o teu Apocalípse.

Num estalar de dedos, Laura desapareceu, e apareceu bem atrás do senhor da vestimenta preta, com um ar de superioridade! deu-lhe um golpe macabro de magia, o senhor da vestimenta preta ficou paralisado, sem fazer nenhum movimento.

__Cadê a mortal, que você usou para fazer o pacto da lua de sangue? -perguntou a Laura.

__Eu não vou falar sua idiota, como conseguiste me paralisar assim?-questionou o senhor da vestimenta preta.

__Se tu não falares, eu vou queimar você.-respondeu a Laura.

__Você fala como se fosses um demónio, quem é você? -perguntou o senhor da vestimenta preta.

Laura estava toda vestida de preto, ela é bastante alta, seus olhos pareciam ter duas cores: preto e vermelho.

__Já que não vais falar, eu vou para o seu santuário, meninas, cuidem desse trapo. Não deixem esses agentes da porcaria tocarem-lhe.

A batina preta da Laura transformou-se em asas negras, ela voou em fracção de segundos.

__Que espécie é essa! -disse o senhor da vestimenta preta.

As outras bruxas pegaram-no bem forte, e desapareceram com ele. Os agentes da DAP estavam triste pela morte do Lubes.

__Isso não vai ficar assim.-disse o agente paranormal Albert.

__Nunca investiguei um caso assim, pensei que esses seres só existiam no inferno.-disse o Álex.


Santuário

CAPÍTULO 5

Santuário. O santuário satânico do senhor das vestimentas pretas, estava cheio de demónios, anjos capturados, estátuas. Tinha uma estátua gigantesca que chamava muita atenção! não era estátua, era o Lúcifer olhando a Laura.



O clima estava tenebroso e escuro, Lúcifer olhava a Laura em cima de um dos postos do santuário, tudo estava escuro, mas a sua beleza trouxe luz.

__O que fazes aqui? -perguntou o Lúcifer.

__Vim meditar.-Laura sabia que estava mentindo.

__Aproxima-se à extinção da humanidade.-disse o Lúcifer.

__Sei disso.-respondeu a Laura.

__Eu quero que tu ajudes o espírito da morte (senhor da vestimenta preta).-disse o Lúcifer.

__Sim, mestre.

Laura sabia que não poderia contra o Lúcifer, apesar dela ter uma força maior e ter várias habilidades, ela não poderia contra o Lúcifer, senão morreria em segundos.

Muitas escrituras sagradas (Bíblias) diziam que o Lúcifer foi expulso do céu e tornou-se satanás.

Até hoje, ninguém sabe quem era o Lúcifer. Este nome só foi usado uma única vez na bíblia cristã, existe várias teorias sobre ele, uma delas é, que Lúcifer perdeu a sua beleza por rebelar-se contra Deus.

__Nossa! que beleza é essa.-disse a Laura bem silenciosa, olhando para o Lúcifer.

Num piscar de olhos, Lúcifer já não estava naquele local. Tudo voltou aficar muito escuro, apesar da Laura ser demoníaca, também tem o seu lado humano.

__Eu tenho que impedir essa extinção.-disse o lado humano.

__Não vais, eles merecem morrer.-disse o lado demoníaco.

Os dois lados discutiam sobre o assunto, e não chegaram à nenhuma conclusão.

Laura estava a ser guiada pelo seu lado humano, e foi buscar à Betsaida.

__O que queres menina? -perguntou o Belzebu.

Laura tem uma velocidade fora do normal, levantou as suas asas negras, num piscar de olhos tirou a Betsaida do santuário, o Belzebu só viu um movimento fora do normal e uma janela do santuário partida.

CAPÍTULO 6

As Bruxas de Ciarca. As bruxas de Ciarca não são bruxas normais. Laura é a líder das bruxas de Ciarca, elas são bruxas demoníacas.

__Temos que esperar a líder.-disse a Patrícia. Patrícia é uma bruxa de olhos escuros, cabelo preto, um pouco alta, as suas vestimentas eram pretas, ela possuí várias habilidades e truques de bruxaria.

__Eu quero matá-lo.-disse a Dorothea, com um olhar de impaciência, as suas vestimentas eram cinzenta, media 1,77 de altura, é a bruxa mais má e impaciente do grupo.

__Tenha paciência, Dorothea.-respondeu a Iri, com muita calma e serenidade. Seu cabelo era longo, seus olhos azuis pareciam o mar.

Um movimento aproximava-se dentro do local.

__Cheguei.-disse a Laura, com a Betsaida nos seus braços.

Betsaida estava desmaiada e muito quente, por causa da quentura do lado demoníaco que a Laura possuí

__Vocês são todas idiotas.-disse o senhor da vestimenta preta.

__Só não irei te matar, porque o Lúcifer pediu para eu te ajudar.-respondeu a Laura.

__Em breve, ele saberá que está sendo traído.-respondeu o senhor da vestimenta preta.

__Achas que eu vou deixar você sair daqui?-questionou a Laura rindo.

__Tu não podes contra o príncipe das trevas.-respondeu o demónio.

__Posso sim, ele precisa de uma princesa para governar o mundo.-disse a Laura.

__Ele vai se aperceber da minha ausência em breve.-disse o senhor da vestimenta preta.

__Não acho, és um verme.-respondeu a Dorothea dando-lhe um soco.

__Temos coisas mais importantes para fazer.-respondeu a Iri.

Laura trancou o senhor da vestimenta preta num dos quartos mais escuros,

e foi para fora conversar com as suas parceiras.

__Vamos acabar com o pacto da lua de sangue.-disse Laura.

__Sim, muitas pessoas estão a morrer inocentemente.-respondeu a Iri.

__Vamos acordar essa mortal.-disse a Dorothea.

Dorothea deu uma chapada muito forte na cara da Betsaida, e disse:

__Ei, acorda.

__Quem são vocês.-perguntou a Betsaida.

__Você deveria nos agradecer, tiramos você do santuário.-respondeu a Laura.

__Eu não conheço vocês, o que querem comigo? -perguntou de novo a Betsaida.

__Não nos conheces, mas conheces este senhor, não? -questionou a Dorothea, trazendo o senhor da vestimenta preta.

__Confessa que você fez o pacto com a ajuda deste senhor.-disse a Laura.

__Sim, eu fiz, mas estou arrependida! respondeu a Betsaida.

__Sabes como quebrá-lo? questionou a Iri.

__Não sei, só sei que eu matei a minha filha, depois banhei com o sangue dela.

__A sua filha tinha quantos anos?

__ 2 anos de idade.

Tudo complicou-se, as bruxas de Ciarca ficaram tristes.

__Que situação, minha nossa!- disse a Laura, com um semblante triste.

__Fizeste o pacto porquê?- questionou Dorothea, sem nenhuma paciência, queria acabar com a vida da Betsaida naquele momento.

__Por vingança.-respondeu a Betsaida.

__Por vingança? ou por capricho? você sabe quantas pessoas já morreram? -Dorothea estava muito furiosa.

__Calma, Dorothea, ela foi usada.-disse a Laura.

Dorothea saiu do local num estalar de dedos, senão deveria matar à Betsaida, só via-se as suas asas negras voando para o ar.

__Patrícia, segue a Dorothea.-disse a Iri.

Num piscar de olhos, Patrícia desapareceu. Dorothea estava muito irritada devido está situação, ela estava voando muito rápido.

__Ei, garota.-disse um homem muito misterioso

__Quem és tu? -questionou a Dorothea.

__Só não te mato, porque não quero matar uma bruxa de Ciarca.-respondeu o homem misterioso.

Dorothea não intimidou-se...

__Aguentas?

__Não me provoque.

O senhor misterioso usava uma calça branca, estava sem camisola. Patrícia estava escondida para não ser vista por eles.

__Ei, garoto, não tens medo de ser morto? -questionou a Dorothea.

__Você é muito engraçada.

__Quem é você?

__Eu sou...

O homem misterioso não terminou de falar, Dorothea percebia que o homem misterioso possuía uma força muito superior.

__És o quê?

Dorothea não obteve nenhuma resposta, o homem misterioso já não estava lá. As lâmpadas começaram a se apagar, abriu-se um portal, e Dorothea também desapareceu.

__Será que estes seres querem invadir à terra de novo? -questionou-se sozinha a Patrícia. __Tudo indica que sim.

CAPÍTULO 7

Seres híbridos. Aproximavam-se criaturas misteriosas, aproximavam-se para o planeta terra, o pacto da lua de sangue, ainda não tinha quebrado e, essas criaturas aproximavam-se da terra para apoderarem-se de certas coisas. Uma dessas criaturas misteriosas foi vista por uma bruxa de Ciarca, eles são híbridos, não possuem uma raça única, muitos deles já se relacionaram com humanos, eles possuem várias habilidades, alguns parecem monstros e outros parecem anjos. Há muito tempo que os híbridos queriam se apoderar de alguma coisa na terra, eles são completamente apaixonados pela raça humana, muitos deles casaram-se com humanos, outros foram mortos, porque certos humanos nunca aceitaram relacionarem-se com seres diferentes.



__Essa é a nossa oportunidade.-disse o homem misterioso, que a Dorothea tinha visto no dia anterior.

__Será?- questionou um híbrido de cor verde, parecia um peixe gigantesco.

__Sim, Peixargo.-disse o homem misterioso. Ele usava uma calça branca, estava sem camisola, seu corpo era bem definido.

__Já fiquei muito tempo aqui, eu quero voltar à vê-la.-respondeu o Peixargo. Ele era muito alto e muito verde.

__Você não tem medo? tu deverias morrer. -disse o homem misterioso.

__Sei disso, mas já não aguento esses sentimentos.-respondeu o híbrido.

__Desse jeito, vais estragar à missão.-respondeu o senhor misterioso, com ar de irritado.

__Não, eu não vou provocar nada.-Peixargo sabia que estava mentindo, ele queria ir no laboratório para matar o seu inimigo e levar à sua amada.

__Fique quieto, não faça nada sem a minha permissão.-respondeu o homem misterioso.

__Mas... Borutu?

__Borutu nada, não fale o meu nome.-respondeu o homem misterioso.

****

Tudo que o Borutu dizia para o Peixargo, ele não ouvia, não queria saber, e essa sua atitude provocará uma morte, ele ainda continuava apaixonado por Mula. Mula era uma jovem muda que trabalhava no laboratório onde o Peixargo estava preso, eles desenvolveram uma intensa paixão, marcada pela gravidez de Mula, facto que alterou o curso de vida do casal, que viu-se obrigado a fugir, mas não conseguiram fugir.

Com ansiedade de ver à sua amada, Peixargo foi para o laboratório.

As coisas no laboratório estavam calmas, Rerek queria ter relações sexuais com a Mula, ele não aguentava à pressão dos seus prazeres sexuais, naquele momento, Rerek aproximou-se de Mula dando-lhe um beijo! Mula correspondeu o beijo, sem pensar duas vezes. O beijo causará um grande estrago.

Peixargo todo incentivado, abriu à porta do laboratório sem fazer barulho! infelizmente, viu à coisa que não poderia ver.

__Mula?

Naquele momento, Peixargo não pensou duas vezes e atacou o Rerek! dando-lhe uma facada na garganta, Rerek nem conseguia mais respirar, caiu próximo da mesa. Peixargo sabia quem era o Rerek, sabia que não poderia o matar, mas pela coisa que viu, nem pensou duas vezes. Rerek era líder de uma grande alcateia de lobos, ninguém sabia desse seu lado obscuro! todas às noites, ele matava várias pessoas. Mula estava paralisada, não conseguia se movimentar.

__Fique calma, ninguém vai saber.-disse o Peixargo.

Peixargo foi surpreendido pela alcateia de Rerek, todos os lobos estavam no laboratório para matá-lo. Num piscar de olhos, o homem misterioso, que não gosta de ser chamado de Borutu, pegou o Peixargo e os dois desapareceram. Os lobos transformaram-se de novo humanos e levaram à Mula.

__O que você fez.-questionou o homem misterioso.

__Ele estava beijá-la.- respondeu o Peixargo.

__Isso estragou todos os nossos planos, temos que se afastar do planeta terra.-disse o Borutu.

__Vão vocês, eu não vou.-Peixargo estava decidido.

__Eu não protegerei mais você.-disse Borutu.

__Eu não preciso da sua ajuda.

__Melhor nós irmos, eles vão matar você.

__Não vão.

__Você estragou toda invasão.-disse o Borutu, num piscar de olhos desapareceu.

O Borutu também é um híbrido, ele possuí habilidades de voar e desaparecer. Peixargo era o único ser híbrido que estava no planeta terra, ele ainda estava possuído pelos sentimentos de amor! os híbridos amam de mais,

entregam-se de mais. Ele estava decidido a recuperar à sua amada Mula.

Naquele momento, Peixargo foi para a alcateia de Rerek, ele sabia que não poderia contra os lobos, mas os seus sentimentos influenciaram-no bastante. Chegando lá, Peixargo dirigiu-se para à porta de centro, e encontrou todos os lobos.

__Ganhaste coragem? -questionou o Jacob, um dos lobos da alcateia de Rerek.

__Eu vim buscar à minha amada.-respondeu o Peixargo.

__Você matou o nosso líder, também vais morrer.

__Ele queria estuprá-la.

Num piscar de olhos de Peixargo, Jacob transformou-se em lobo e o atacou, Peixargo deu dois passos para atrás, mas foi atingido por Jacob, naquele momento, todos transformaram-se em lobo e o atacaram, Peixargo foi assassinado pelos lobos da alcateia de Rerek. Mula chorava bastante, porém, ela não chorava por amor! ela já não amava o Peixargo, ela chorava, por causa do Rerek.

****

As bruxas de Ciarca não chegavam à nenhuma conclusão, elas não possuem poder suficiente para quebrar o pacto da lua de sangue.

__Tenho uma ideia.-disse Laura, com uma das mãos na cintura.

__Qual.-questionou a Iri.

__O feiticeiro Arán, é um feiticeiro muito inteligente, talvez ele possa ser útil.

__ Mas ele está desaparecido.

__Ele é um nómada, ele não está desaparecido.

_Como sabes?

__Não me questione mais.

O Feiticeiro Arán.



CAPÍTULO 8

O Feiticeiro Arán. A estrutura do quadro de Leonardo Da Vinci, movia-se por toda sala, enquanto isso, várias cartas moviam-se por todo lado, o fumo pairava por toda sala, duas velas vermelhas estavam à frente do círculo formado, as cartas não paravam de voar.

__Para com isso, estamos aqui para invocar o demónio, e tu estás a brincar com essas cartas.-disse um rapaz, que aparentava estar muito preocupado, seus olhos eram grossos, sua estrutura era baixa.

O homem parou de movimentar às cartas, começou a recitar línguas estranhas! tudo ficou escuro, a fumaça tornou-se mais visível, naquele momento, alguma coisa começou a se mover, o menino não sabia falar à língua dos feiticeiros, com influência, mas reconhecia palavras suficientes para entender o que estava a ser recitado.

__*Belzebu, eu o invoco. Pelos paços entre o mundo, eu invoco.*

O homem colocou suas mãos nos bolsos, tirou uma cruz, fez a cruz tornar-se maior, por intermédio de suas magias e atirou-a para o círculo, de repente, uma pequena fumaça negra surgiu de dentro do círculo e se ergueu perante aos olhos do feiticeiro.

__*Quem me chama através dos mundos?* __perguntou o Belzebu com uma voz muito grossa.

__Somos nós.-disse o menino.

__*Não, não foi você. Quem foi?*

O feiticeiro deu um passo em direção ao demónio.

__Eu sou muito inteligente, tenho várias habilidades e técnicas de magias. Também sou mestre agora, tenho algo que te paralisa. Você deve me obedecer, ou sofrer às consequências.

O demónio ficou em silêncio por um minuto, em seguida inclinou-se aos ouvidos do feiticeiro, em sinal de obediência.

__*O que queres? Estou ao seu serviço.*-disse o Belzebu.

__Rsrsrs, prazer! eu sou o Arán.-disse o feiticeiro, com um chapéu preto, camisa preta e várias cartas nas suas mãos, a cor de seus olhos

combinavam com a sua camisa

__*Sim, Arán.*

__Eu quero que tu tires as asas negras deste menino.

__*Se ele tem as asas negras, não poderei tirar.*

__Ei, isso é uma ordem.

Num piscar de olhos do demónio, as asas negras desapareceram nas costas do menino.

__*Sabes que aproxima-se à extinção da humanidade?*

__Como assim?

__*Um pacto muito perfeito foi feito para isso.*

__Quem é o causador?

__*O senhor da vestimenta preta e o Lúcifer.*

__Desde que não me matem, para mim está bom.

__*Você quer ser um dos nossos?*

__Dispenso, não quero ser um demónio, estou bem assim.

__*És humano, também vais morrer.*

__Rsrsrs, a minha maldição é a imortalidade.

__*Foste amaldiçoado para seres imortal?*

__Exatamente. O pacto é perfeito?

__*O pacto é muito perfeito, várias pessoas já morreram.*

__Hhhhhhhh.

__*Infelizmente, não poderei mais falar sobre isso.*

O demónio desapareceu do círculo formado.

O menino sentia-se aliviado, suas costas ficaram mais leves.

__Toma, este é o valor combinado.-disse o menino.

__Ok, fui.

__Ei, espera!

__O que foi?

__Eu quero que tu quebres este pacto, posso te pagar muito mais para fazeres isso.

__Esquece isso, forças demoníacas estão por trás disso, eu não quero brigas com estes seres dos infernos.-disse Arán metendo o seu chapéu.

Arán não era um feiticeiro igual aos outros, ele tinha algo especial " IMORTALIDADE ". Vários feiticeiros já tentaram matá-lo, mas nunca conseguiram. Arán tornou-se um feiticeiro nómada, vagueia por todos os continentes à procura de felicidade e dinheiro. Arán cresceu com muitos distúrbios mentais, sua infância foi totalmente perturbada pela morte de seus pais, Arán sempre viveu sozinho e infeliz! aos seus 17 anos, conheceu uma menina que fez-lhe estar apaixonado, mas a paixão durou pouca, porque a menina foi assassinada por uma bruxa muito maléfica na altura, Arán sabia que não poderia contra a bruxa, então, decidiu estudar magias e práticas de feiticismo para vingar-se da morte de sua amada. Conseguiu vingar-se matando a bruxa. Sabendo que Arán não queria mais viver, a bruxa amaldiçoou-o com a imortalidade.

****

Os agentes da DAP enterraram o seu parceiro Lubes, todos estavam tristes e preocupados.

__Vamos continuar com a investigação?-perguntou o Albert.

__Sim, vamos continuar.-respondeu Martos.

****

Arán andava pela floresta, todo calmo e tranquilo. Decidiu dormir um pouco. De repente, sentiu o seu corpo todo trémulo, quando abriu os olhos, viu a Laura.

__Oi, querido.

__O que fazes aqui?

__Eu preciso da sua ajuda.

__Para?

__Para quebrar o pacto da lua de sangue.

__Esquece isso, eu não quero começar uma briga com os seres infernais.

__Muitas pessoas inocentes estão a morrer.

__Isso não me interessa.

__Você não se importa com os outros?

__Não me importo.

__Se os teus pais estivessem vivos! estariam muito decepcionado com a tua decisão de não ajudar à humanidade.

__Tanto faz, nada me importa neste mundo.

__Se o assunto for dinheiro, pagarei-te muito bem.

__Não preciso do dinheiro de uma bruxa.

__Sabes quem sou?

__Não me interessa.

__Eu sou a líder das Ciarcas.

__As bruxas de Ciarca têm muitas habilidades, por quê que não quebram o pacto?

__Nós não conseguimos quebrar pactos.

__Vocês possuem muita magia, como não conseguem?

__Porque este pacto é muito perfeito e forte, o sangue de uma menina inocente foi derramado neste pacto.

__Saía daqui, eu não vou mudar à minha decisão.

__Por favor, faça isso por consideração aos teus pais.

Num piscar de olhos, Laura desapareceu da floresta.





Laura, com as suas asas negras gigantescas, ouvia uma voz.

__Ei, bruxa! precisamos de você.-disse o Martos, com muita seriedade.

__Eu tenho nome, eu sou a Laura, o que querem?

__Queremos a tua ajuda para quebrarmos o pacto da lua de sangue.

__Juntos somos mais fortes, vamos para o meu território.

Laura desceu e pegou-os, demorou um segundo, todos desapareceram da cidade.


Território das bruxas de Ciarcas

__Sejam bem-vindos, agentes da porcaria.-disse a Dorothea.

__Ei, não abuses! muito cuidado.-ameaçou o Martos.

__Dorothea, deixa disso! ok?-disse Laura.

O território das bruxas de Ciarca é bastante escuro e tenebroso.

__Quem é o líder de vocês? -perguntou Laura.

__Sou eu.-respondeu Martos.

__Vem, teremos uma conversa a sós.-disse Laura.

Martos e a Laura foram para o escritório.

__Tens algum plano para quebrar o pacto?

__Não, bruxa.

__Chama-me pelo meu nome.

__Ok, Laura. Eu não tenho nenhum plano, por isso estou aqui para pedir-te ajuda.

__Eu não consigo quebrar pacto, apesar de eu possuir muitos truques de magia.

__Nós precisamos de acabar com isso, muitas pessoas estão a morrer.

__Eu sei, conheço alguém que poderia nos ajudar, mas este alguém está cheio de mania.

__Quem é?

__Chama-se Arán.

__Podes dar-me o endereço dele?

__Ele é nómada, não tem casa própria, vive rodeando pelos países.

__Nós não podemos permitir mais mortes.

__Sei, eu tenho um plano.

__Podes falar?

__Não, é confidencial. Vai embora.

__Ok, eu vou.

O clima entre outros agentes da DAP e as bruxas de Ciarca não estavam a favorecer! por um triz, Álex iria brigar com a Dorothea.

__Álex, não se rebaixa lutando com uma bruxa.-disse Martos saindo do escritório.

__Ei, seu otário e estúpido. Queres morrer?- perguntou Dorothea.

__Eu não respondo as suas provocações.-respondeu Martos.

__Espera aí, vocês vêm pedir-nos ajuda, ainda nos insultam?-perguntou Patrícia.

__Não queremos brigar, vamos embora malta. -respondeu Martos.

Os agentes da DAP foram embora.

** ******

O senhor da vestimenta preta, invocou o demónio das paredes para tirá-lo do território das bruxas de Ciarca, o demónio tem a capacidade de transportar às pessoas.



__*O que desejas? meu amo.*-disse o demónio saindo de umas das paredes.

__Sair daqui.

__*É uma ordem.*

O demónio soprou duas vezes, e os dois desapareceram do território das bruxas de Ciarca.

Os dois foram para o santuário, lá encontraram o Belzebu, e outros demónios.

****

__Droga! o senhor das vestimentas pretas fugiu.-disse Laura.

__Como? perguntou Dorothea.

__Ele deve invocar o demónio das paredes.

__As coisas não estão a ficar boas, ele irá contar ao Lúcifer.-disse Dorothea.

__Ele pode contar, não tenho medo.-respondeu Laura irritada.

__Sabes que ele é muito poderoso.-disse Dorothea.

__Não temas.-disse Laura

__O que vamos fazer?-perguntou a Patrícia, com ar de preocupada.

__Vamos esperar.-respondeu Laura.

__Acho que não precisamos dessa mortal.-disse Iris.

__Também acho.-reforçou Dorothea.

__Não, ela ficará aqui.-disse Laura.

Betsaida estava trancada num dos quartos, recebia comida e bons tratamentos das bruxas de Ciarcas.

****





As trovoadas começaram, houve vários relâmpagos, o clima ficava azul e preto. Os relâmpagos destruiam algumas florestas, houve vários incêndios, parecia o apocalípse. Laura e a Dorothea estavam em cima de um prédio.

__Os deuses estão a se manifestar.

__Pois é, eles nem fazem nada para impedir à extinção da humanidade.

__Se eles não fazem, nós vamos fazer.

__Laura, vamos fazer como?

__Convencer o Arán.

__Aquele nómada é um convencido e idiota, não gosto dele.

__Ele é a única solução.

******

Os agentes da DAP continuavam com a investigação, eles já sabiam de tudo.

__Martos, invoca a bruxa da vela vermelha para nos ajudar.

__Excelente ideia.-reforçou o Albert.

Martos desenhou um pentagrama no chão, colocou quatro velas dentro do pentagrama, começou a falar línguas estranhas! de repente, tudo ficou escuro, as velas apagaram-se.



__*Quem me invocou?* -perguntou a bruxa, com uma vela vermelha na mão,

vestida de preto, e tinha um véu no rosto.

__Eu, líder paranormal da DAP.-disse o Martos.

__*O que queres? meu bem.*

__Encontrar o feiticeiro Arán.

__*Ele está descansando numa floresta agora.*

__Levá-me até lá.

__*É uma ordem, querido.*

A bruxa da vela vermelha transportou-o até na floresta.

__*Vê, ele está aí descansando.*

__Ok, muito obrigado pelo transporte.

__*Estarei à espera de ti aqui.*

__Ok.

Martos, com ar de nervoso! acordou o Arán.

__Seu feiticeiro, acorda.

Arán não acordava, continuava a dormir. Martos bicou-lhe duas vezes na barriga.

__Aiiii! quem é você? -perguntou Arán acordando do sono.

__Sou o líder paranormal da DAP.

__Ei, deixa-me dormir! por favor.

Martos chamou a bruxa da vela vermelha para acordá-lo, a bruxa tirou-lhe o sono em fracção de segundos, Arán abriu os olhos. Deparou-se com os dois a sua frente.

__Arán, precisamos da sua ajuda.-disse Martos.

__Para?

__Salvar o mundo

__Eu não sou um herói, ok?

__O mundo precisa de ti.

__Mas, eu não preciso dele.

Ouvindo isso, a bruxa da vela vermelha começou a falar:

__*Arán, já deverias morrer há muito tempo! só porque és imortal, isso não te dá direito de não se importar com a humanidade, tens que usar à tua imortalidade para salvar o mundo, és o único feiticeiro imortal, tu paralisas demónios, matas bruxas, consegues quebrar correntes e pactos. Não seja infantil, salva o mundo.*

Essas palavras fizeram Arán reflectir um pouco sobre a sua imortalidade e técnicas de magias que ele possuí, Arán demorou um bom tempo para responder, estava a reflectir bastante.

__Vou pensar.-respondeu Arán.

__Não pensa muito, aproxima-se à sexta-feira.

__Eu já disse, vou pensar.

__Tu és muito orgulhoso e idiota.

__*Ele sabe o que vai fazer.*-disse a bruxa soprando os olhos de Arán. Arán voltou a dormir, a bruxa e o Martos desapareceram da floresta.





Demónio Asmodeus

CAPÍTULO 9

Asmodeus. Asmodeus é considerado um dos demónios mais temido do inferno, é um dos demónios mais antigos, da luxúria, da sensualidade, dos ciúmes, da fornicação, da ira, da vingança. A sua principal missão é a de perturbar à vida sexual dos casais, destruir casamentos, matar pessoas, incentivar adultérios. É também um dos demónios responsável pelas obsessões, ele semeia a discórdia, discussões e engano. É super-intendente das classes de jogos na corte infernal, desde que nas suas graças ou com um pacto com ele. Asmodeus pode conceder o anel das virtudes, ensinar aos homens as artes da astronomia, aritmética, geomancia, artesanato, e artes mecânicas. Ele dá a capacidade de ler pensamentos e confere invisibilidade, Asmodeus responde todas as perguntas se ele assim o quiser (ou obrigado), ele também descobre e guarda tesouros ocultos, que pode ser revelado a quem estiver do lado dele. Segundo a Kabala, Asmodeus foi o arquitecto do Templo de Salomão.

Asmodeus é invocado para aumentar à violência, desordem, para encolerizar às pessoas, separar casais, manipular o amor, encontrar tesouros, matar pessoas.

Segundo a Goetia, Asmodeus pertence a casta de demónios mais poderosos, Asmodeus é tido como um dos cincos príncipes do inferno, abaixo de Lúcifer-o Imperador. Asmodeus é o 32° espírito da Goetia, é um grande, forte e poderoso rei, que governa 72 legiões de espíritos inferiores.

****

Asmodeus é o preferido do senhor das vestimentas pretas. Por práticas de Goetia, o senhor das vestimentas pretas invocou o Asmodeus.

O clima no santuário estava muito pesado, com a presença de Asmodeus.

__*De muitos mistérios, eu sou o senhor, o Asmodeus.*-disse Asmodeus, saindo do inferno.

Asmodeus, seja bem-vindo ao mundo dos mortais.-disse o senhor das vestimentas pretas.

__*Quem invocou-me?* -perguntou o demónio Asmodeus, muito irritado e

impaciente.__*Diga! quem invocou-me?*

__Sou eu, o espírito da morte.-disse o senhor das vestimentas pretas.

Asmodeus aproximou-se, deu duas risadas maléficas.

__*O que queres?* -perguntou.

__Quero que mates alguém.

__*Quem?*

__É um feiticeiro nómada, chamado Arán.

__*Eu conheço o Arán, ele já invocou-me várias vezes. Ele é imortal, não poderei matá-lo.*

__Tu és muito mais poderoso que ele, podes deixá-lo muito ferido.

__*Isso eu posso, mas matá-lo é impossível.*

__Sei disso.

__*Posso causar vários danos nele em segundos.*

__É isso mesmo que eu quero.

__*Quando posso começar?*

__Quando quiseres.

__*Não tens nada para me oferecer?*

__Claro que tenho.

__*O que é?*

__Duas humanas sedentas de prazeres carnais, estão a tua espera no quarto.

__*Hhhhh, isso é muito bom.*

Asmodeus possuiu as duas humanas, foram mais de 72 horas possíveis de sexo bruto,as mulheres não aguentaram a tesão enorme do demónio, e acabaram por morrer.

__*Malditas humanas, nem conseguem aguentar à minha vontade carnal.* -disse Asmodeus, saindo do quarto muito nervoso.

__Estás satisfeito?-perguntou o senhor das vestimentas pretas.

__*Não, nem consegui atingir os orgasmos! estás humanas não têm resistência.*

__Rsrsrs, foram mais de 72 horas de sexo! e você diz que elas não têm resistência?

__*Sim, não têm e nunca terão.*

__Coitada delas.

__*São umas vermes.*

__Acho que está na hora de você matar alguém.

__*Eu sei, não me pressiones.*

Asmodeus desapareceu do santuário.

****

Arán estava pensando como quebrar o pacto da lua de sangue, e foi surpreendido pelo demónio Asmodeus.

__*Ei, estás bem?* -perguntou o demónio.

__O que fazes aqui?

__*Matar-te.*

__Tu sabes que eu sou imortal.

__*Sei, porém, não tens muita força assim.*

Asmodeus levantou o Arán, e atirou-o tão longe, que se perdeu no horizonte, e foi cair numa pirâmide, Asmodeus aproximou-se de Arán, que ficara parado, totalmente ferido diante dele, recitou línguas estranhas, as pirâmides começaram a tremer, e Asmodeus desapareceu do local. O corpo de Arán estava todo quebrado, nem conseguia movimentar-se.

******





CAPÍTULO 10

Mortes. A escuridão pairava em todo local, as nuvens negras cobriam o céu, os deuses estavam zangados, os seres demoníacos festejavam à extinção da humanidade.

__*Rsrsrs, o Arán não vai poder fazer nada para impedir à extinção da humanidade.*_disse o Asmodeus, olhando para as nuvens negras.

__Ainda bem.-disse o senhor das vestimentas pretas.

__*O corpo dele está bem quebrado na pirâmide.*

__Amanhã haverá mais mortes.

__*Hhhhhh. Mortais nojentos.*

****

Os agentes da DAP aguardavam o Arán, mas ele não chegava, porque estava paralisado na pirâmide egípcia! Martos invocou de novo a bruxa da vela vermelha para procurar o Arán. Desenhou um pentagrama no chão, colocou quatro velas dentro do pentagrama, começou a falar línguas estranhas, de repente, tudo ficou escuro.

__*Quem me invocou?* -perguntou a bruxa, com uma vela vermelha na mão.

__Eu, o líder paranormal.

__*O que queres?*

__O Arán, eu quero ele aqui.

__*Espera, vou procurá-lo pelos mundos.*

A bruxa desapareceu, viu o Arán deitado numa pirâmide egípcia.

__*Arán, o que fazes aqui? quem te fez assim?*

__O Asmodeus, ele quebrou todo o meu corpo, nem consigo me movimentar.

__*Minha nossa! o Asmodeus foi libertado?*

__Sim, alguém o invocou.

__*Só deve ser o senhor das vestimentas pretas. Como vai ser agora? amanhã*

já é sexta-feira.

__Infelizmente, não poderei fazer nada com o meu corpo assim, os meus ossos estão partidos.

__*Eu vou tirar você daqui.*

A bruxa da vela vermelha, tirou-o da pirâmide, demorou um minuto, os dois desapareceram da pirâmide egípcia.

****

Martos, já estava totalmente preocupado, quando viu a bruxa da vela vermelha a vir com o Arán nos braços.

__O quê? quem fez essa barbaridade contigo? -perguntou o Martos.

__Asmodeus.-disse Arán, totalmente quebrado.

__*Os ossos dele estão quebrados, ele não vai poder quebrar o pacto da lua de sangue.*-disse a bruxa.

__Faça alguma coisa, Arán!

__Não poderei.-disse Arán desmaiando.

Arán era a única solução para quebrar o pacto da lua de sangue,a esperança foi-se, haverá mortes amanhã.

****

Faltava poucos minutos, Laura estava dentro do mar a orar a favor da humanidade, ela orava, a lua tornava-se vermelha, e as pessoas já estavam a morrer.


Laura orando

A lua ficando vermelha e sangrenta na sexta-feira



PESSOAS MORTAS NA ESTRADA PELO PACTO DA LUA DE SANGUE







Várias pessoas morreram, houve milhares de mortes, os olhos das vítimas estavam bem vermelhos, os corpos das pessoas mortas começaram a desaparecer da estrada, a estrada ficou vazia, sem nenhum cadáver.

****

OS CORPOS DESAPARECERAM DA ESTRADA







50% DA POPULAÇÃO MUNDIAL FICOU DIZIMADA



CAPÍTULO 11

Desespero. Dia seguinte, 50% da população mundial ficou dizimada, por causa do pacto da lua de sangue, só faltava mais 50% para todos humanos estarem mortos pelo pacto da lua de sangue. As pessoas estavam desesperadas, não sabiam o que fazer, não havia uma explicação científica sobre esse fenómeno, não sabiam de nada.

Os agentes da DAP estavam todos decepcionados, não sabiam o que fazer, parecia o fim de tudo.

__Única solução, é chamar o guardião.-disse o Arán.

__Qual guardião?-perguntou o Martos.

__O guardião Esqueletin, ele e a sua amada têm bastante poder.

__Como posso encontrá-los?

__Eles vivem no esgoto.

__O que? no esgoto?

__Sim, eles têm bastante poder, e conhecem muitos seres.

__Acho que eles não farão nada!

__Pede ajuda na bruxa da vela vermelha para encontrá-los.

__Eles são imortais?

__Não sei.

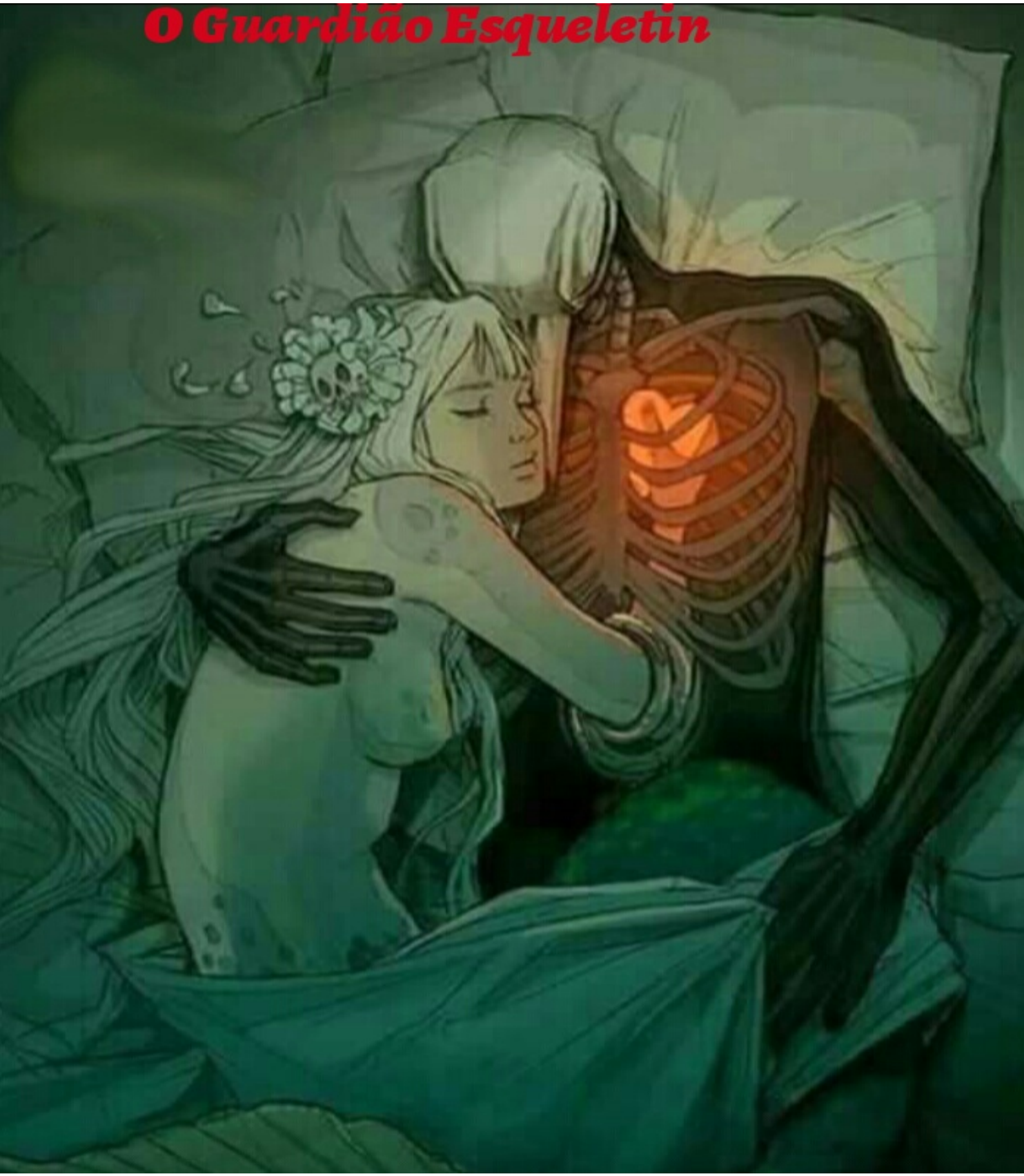
__Eles são demónios?

__Eu não sei, só sei que eles são muito poderosos.

Martos invocou de novo a bruxa da vela vermelha para procurar o guardião Esqueletin.

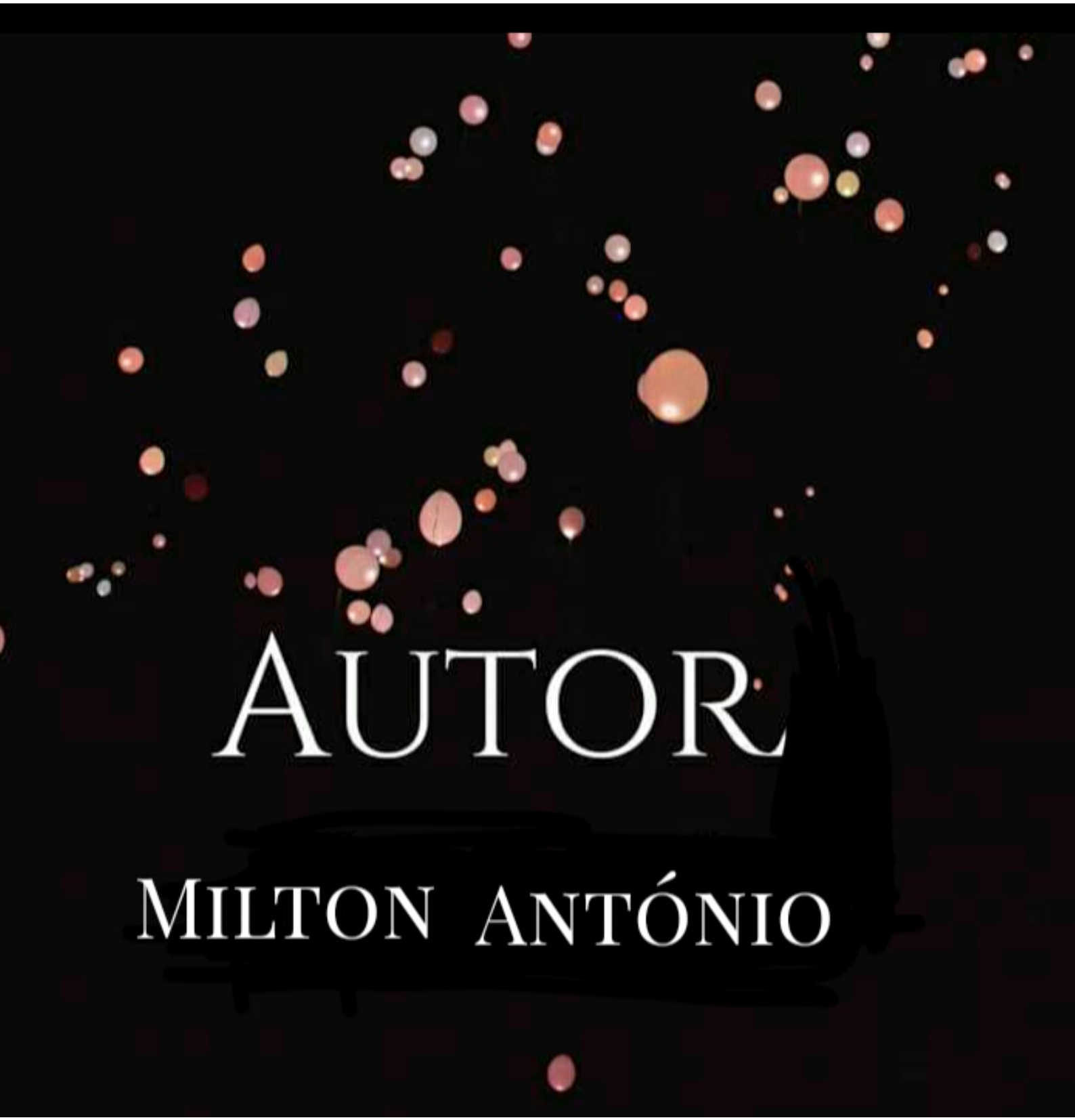
****

O Guardião Esqueletin



O guardião Esqueletin, é um anjo caído, apaixonou-se por uma híbrida, e foi banido do céu por possuir sentimentos que só os humanos sentem, estando na terra, ganhou forma de esqueleto. Hoje vive com a sua amada Vivian, apesar dele ganhar a forma esquelética, não deixou de possuir tudo que os anjos possuem.

TO BE CONTINUED


AUTOR
MILTON ANTÓNIO

DADOS DO AUTOR

Nome completo: **Milton Francisco António.**

Nascimento: **18/10/1997.**

Nacionalidade: **Angolana.**

Estado Civil: **Solteiro.**

Nome do Facebook: **Milton Vhampa Rudjine António.**

Página oficial do Facebook: **Milton António-Autor.**

Contacto telefónico: **936430249.**